

A Europa Sai da Sesta Geopolítica

Publicado em 2025-08-14 14:43:41

**UM CONTINENTE QUE
PRECISA DE PEDIR
PROTEÇÃO APESAR DE
TRÊS VEZES MAIOR,
DOZE VEZES MAIS RICO E
INFINITAMENTE MAIS
CONFORTÁVEL, NÃO
TEM FALTA DE RECURSOS—
TEM FALTA DE VERGONHA.**

Por Augustus Veritas Lumen

Durante décadas, a Europa viveu como aquele inquilino folgado que, sabendo que o senhorio mora na porta ao lado, se recosta no sofá, não tranca a porta e até deixa a janela aberta no verão. Afinal, “se entrar ladrão, o senhorio resolve”.

O senhorio, neste caso, eram os Estados Unidos da América, com o seu chapéu de cowboy e arsenal nuclear — o grande xerife global.

E nós, europeus, confortavelmente encolhidos debaixo do guarda-chuva militar made in USA, podíamos continuar a discutir se o queijo francês era melhor que o italiano, se o diesel polui mais do que a gasolina e se o croissant deve ser com ou sem manteiga.

Mas Donald Tusk, com a paciência de quem já se cansou de assistir à novela, decidiu pôr números na mesa: "Somos 500 milhões a pedir a 300 milhões que nos protejam de 140 milhões".

Traduzindo para português simples: **somos três vezes mais, temos doze vezes mais dinheiro, tecnologia de ponta... mas agimos como um adolescente de 30 anos que ainda vive com os pais e pede mesada.**

Agora, com Trump a piscar o olho a Moscovo, o xerife parece mais interessado em vender chapéus do que em vigiar o rancho.

E eis que, subitamente, a Europa percebe que talvez seja boa ideia comprar uma fechadura nova, contratar vigilância e até aprender a usar a frigideira como arma.

Temos indústria, temos gente, temos recursos.

O que nos falta é vontade política — essa doença crónica de Bruxelas e das capitais europeias, onde cada ministro da Defesa parece mais preocupado com os votos na sua terra do que com tanques na fronteira.

Se Tusk tiver razão, e este "abanão" servir para acordar a velha dama europeia, preparem-se:

- Orçamentos militares vão crescer.
- As fábricas de armamento vão voltar a trabalhar a todo o vapor.
- E, quem sabe, descobriremos que defender-se não é um ato de agressão, mas de dignidade.

Porque, no final, a lição é simples:

um continente que precisa de pedir proteção apesar de ser três vezes maior, doze vezes mais rico e infinitamente mais

confortável, não tem falta de recursos — tem falta de vergonha.

Um artigo de [Augustus Veritas Lumen](#) sobre politica internacional e vergonha política da Europa.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]